

**FIGURAS DE LINGUAGEM:
DO DESCAMINHO ESCOLAR
À DIMENSÃO FIGURATIVA DA LINGUAGEM**

Anderson de Souto (IFMG)
otuos@hotmail.com

No tradicional ensino do tópico figuras de linguagem na escola, é comum se apresentar, após uma breve e “clara” distinção entre conotação e denotação, definições, quase sempre imprecisas, de figuras em foco e, em seguida, partir para exemplificações, acompanhadas de identificação e classificação, muitas vezes sem se refletir sobre seus efeitos na construção de sentido dos textos ou sua ostensiva presença na linguagem cotidiana, porque dedicadas quase sempre à exploração somente literária do fenômeno. Esse procedimento assemelha-se à classificação de palavras e de funções sintáticas isoladamente, consequência de uma linguística aplicada basicamente ao nível da frase, sem se atinar para a discursivização e a textualização. Diante do panorama, esta comunicação tem o objetivo de refletir sobre tal ensino, problematizando as figuras de linguagem, há muito consideradas nos estudos linguístico-literários como ornamentos, em perspectiva meramente desviante, tendo, como pano de fundo, subsídios teóricos da semântica cognitiva, dos estudos discursivos e semióticos associados ao princípio da argumentatividade, de modo a focalizar cinco principais figuras: metáfora, metonímia, personificação, sinestesia e paradoxo. Na semântica cognitiva, elas são revisitadas e rediscutidas, passando a ser compreendidas como formas humanas de apreender a realidade: mais do que simples ornamentos, trata-se de fenômenos cognitivos. As figuras deixam, nesse caso, de ser observadas pelo viés meramente trológico e passam a ser vistas como forma de apreender a realidade e, consequentemente, de textualizá-la, conforme se põe em ato a dimensão figurativa da linguagem, para cumprir projetos de dizer em textos concretos. Sendo assim, altera-se bastante a forma de explorá-las no processo ensino-aprendizagem de língua materna, visto que se passa a considerar o fenômeno do ponto de vista dos processos do discurso, pelos percursos figurativos do sentido.